

HERTZ E A REESTATIZAÇÃO TOTAL

Petrobras, Vale e Embraer entraram na promessa. O custo e o caminho ainda não.

Controle estatal, ação especial e propriedade integral são situações diferentes.

O que foi anunciado

Hertz Dias afirmou que sua primeira medida, se eleito, seria reestatizar integralmente Petrobras, Vale e Embraer.

ESTÁGIO DA PROPOSTA

Declaração pública de campanha. Não foi localizado projeto protocolado, norma vigente, avaliação financeira ou cronograma de compra.

Petrobras já tem controle federal

50,26%

das ações ordinárias estão com o Governo Federal, segundo a composição de agosto.

64,55%

**do capital total está em circulação no mercado.
Comprar tudo seria diferente de obter controle.**

Ações ordinárias dão voto. Preferenciais também compõem o capital econômico.

Ação especial não é propriedade

Na Vale e na Embraer, a União preservou direitos especiais em matérias específicas após a privatização.

GOLDEN SHARE

pode assegurar veto em temas delimitados, mas não transfere ao Estado todo o capital, os dividendos ou a gestão cotidiana.

Reestatização integral exigiria um mecanismo adicional para as ações privadas.

Por que não há custo verificável

BASE quantas ações privadas seriam adquiridas

PREÇO data de avaliação e eventual prêmio

MEIO compra, oferta, reorganização ou desapropriação

CUSTEIO Tesouro, dívida, ativos ou outra fonte

Valor de mercado é fotografia. Não é orçamento de aquisição.

A conta não termina na compra

O desenho também precisa explicar:

- governança e tratamento dos acionistas
- efeito fiscal e custo de financiamento
- política de dividendos e investimentos
- metas operacionais depois da transação

Sem essas escolhas, não é possível estimar o efeito sobre orçamento, empresas e consumidores.

Execução em quatro anos

2/10 VERMELHO

Há capacidade estatal e controle já existente na Petrobras. Faltam base legal definida, avaliação, financiamento, transição e cronograma para as três empresas.

Parcelas: jurídica 0, financiamento 0, capacidade administrativa 1, condições técnicas e econômicas 0, cronograma 1.

Nota provisória, confiança baixa. Avaliação editorial, não probabilidade estatística.